

Série Circuito da Poesia do Recife¹

Túlio Souza de VASCONCELOS²

Yvana Carla Fechine de BRITO³

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

RESUMO

A série telejornalística Circuito da Poesia do Recife foi produzida pelos alunos do Curso de Jornalismo da UFPE na disciplina Introdução à Televisão no semestre 2011.2. O circuito é formado por doze esculturas, que homenageiam expoentes da cultura pernambucana. Este trabalho aborda a relação do artista com a cidade ou em espaços que foram abordados em sua obra. Os vídeos da série foram exibidos, como interprogramas, pela Televisão Universitária da UFPE entre janeiro e fevereiro de 2012.

PALAVRAS-CHAVE: telejornalismo; série; circuito; poesia; escultura.

INTRODUÇÃO

Tema de inúmeras análises, o Telejornalismo pode ser analisado desde a sua importância para a difusão de informações até a construção de narrativas que moldam os sistemas de interação da sociedade. “A notícia é uma forma de ver, perceber e conceber a realidade. É um autêntico sintoma social e a análise de sua produção lança muitas pistas sobre o mundo que nos cerca” (Fontcuberta, 1993 *apud* Vizeu, 2005). Cada vez mais, a informação ganha importância na contemporaneidade. Nesse sentido, os telejornais são a principal fonte de informação dos acontecimentos cotidianos locais, nacionais e internacionais para a maioria dos brasileiros, como atesta Vizeu:

No Brasil, a televisão ocupa um papel de fundamental importância na formação da identidade nacional. A TV desempenhou um papel de vanguarda enquanto agente unificador da sociedade brasileira (Mattelart, 1989, p.36). Dentro desse contexto, o jornalismo tem um papel de destaque. Diariamente, durante meia hora do horário nobre da TV, milhões de pessoas sentam em frente ao telejornal para assistir os fatos mais importantes do dia, de uma forma condensada (Vizeu, 2005, p.37).

Como argumentam Fechine e Lima (2009), o lugar privilegiado assumido pelo telejornal no cotidiano dos brasileiros sinaliza para a necessidade de dedicarmos à formação do futuro profissional do Jornalismo nessa área a mesma importância. A falta de laboratórios de produção audiovisual bem equipados é ainda uma realidade predominante, especialmente nas universidades públicas, mas, ainda segundo Fechine e Abreu (2009), não é este o principal problema: as questões de “método”, ligadas intrinsecamente ao foco da formação, são os problemas mais graves, segundo as autoras. Como lembra Antonio Brasil, o ensino de telejornalismo no Brasil debate-se, ainda hoje, com os dilemas impostos, por

1 Trabalho submetido ao XXIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria: Jornalismo, Modalidade: Programa laboratorial de telejornalismo (conjunto/ série): série dos estudantes do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo do Centro de Artes e Comunicação-UFPE (Recife), em 2011.2.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, e-mail tulio.vasconcelos@yahoo.com.br.

³ Orientadora do trabalho. Departamento de Comunicação Social/Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCOM: UFPE) e do Curso Jornalismo da UFPE, e-mail: yvanafechine@hotmail.com.

um lado, “pela predominância de uma cultura acadêmica que valoriza a *teoria* e, por outro, por uma realidade de mercado onde a *prática* é considerada simplesmente essencial” (Brasil, 2008). Entre um pólo e outro, defendem as autoras, a saída mais satisfatória é apostar numa prática que seja melhor fundamentada teoricamente e, igualmente, uma teoria que seja posta a prova praticamente e a partir da qual possam emergir modos eficazes de ensinar o *fazer* do telejornalismo nas condições didático-laboratoriais das universidades. A realização da série telejornalística Circuito da Poesia do Recife, realizada na disciplina Introdução à Televisão, por alunos do 6º. período do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no segundo semestre de 2011, foi orientada por este pressuposto pedagógico e pela intenção de realizar um exercício didático capaz de prestar um serviço à cidade.

O tema da série proposta, o projeto Circuito da Poesia do Recife, foi criado em 2005 pela Prefeitura do Recife como modo de homenagear expoentes da cultura local e, ao mesmo tempo, valorizar turisticamente certas localidades do centro da cidade. O Circuito da Poesia é constituído pelas esculturas de Antônio Maria (Rua Bom Jesus), Joaquim Cardozo (ponte Mauricio de Nassau), Capiba (Rua do Sol), Carlos Pena Filho (Praça da Independência), João Cabral de Melo Neto (Rua da Aurora), Manoel Bandeira (também na Aurora), Clarice Lispector (Praça Maciel Pinheiro), Mauro Mota (Praça do Sebo), Chico Science (Rua da Moeda), Solano Trindade (Pátio de São Pedro), Ascenso Ferreira (Cais da Alfândega) e Luiz Gonzaga (Estação Central do Metrô). As esculturas foram iniciadas em 2005 e concluídas em 2007 pelo artista plástico Demétrio Albuquerque. As peças estão situadas em locais que fizeram parte do cotidiano do artista ou em espaços que foram abordados na obra do artista. As estátuas foram feitas em tamanho natural de modo que os visitantes tenham a sensação de proximidade com o artista, podendo tanto posar para fotos como, em alguns casos, até sentar lado a lado com o homenageado. A motivação para focar o Circuito da Poesia do Recife partiu da constatação que os homenageados pelo projeto são ainda pouco conhecidos pelos próprios recifenses.

JUSTIFICATIVA

De acordo ainda com Fachine e Abreu (2009), o ensino do “fazer telejornalístico” ainda está predominantemente ancorado nos diversos “manuais” escritos por profissionais de TV, sobretudo. Assim como as autoras mencionadas acima, não desconsideramos aqui que, além da larga experiência de mercado, vários desses profissionais possuem também experiência de ensino em cursos superiores de Jornalismo, o que justifica sua busca de sistematizar didaticamente o saber acumulado. Mas, é preciso reconhecer, no entanto, que a maioria desses livros sobre o “fazer telejornalístico” disponibilizam, muito frequentemente, um conjunto de procedimentos a imitar ou, nas palavras de Fachine e Abreu (2009), apresentam as “regras” do fazer e do que as grandes emissoras de televisão consideram “fazer bem feito”. É preciso mais que isto para formar um profissional. É preciso ensinar aos futuros jornalista tanto a questionar o que já é feito quanto a entender melhor “como se faz aquilo que é feito”.

Com essa preocupação, as disciplinas de telejornalismo do Departamento de Comunicação Social da UFPE⁴ desenvolvem, a cada semestre, conteúdos programáticos que envolvem um módulo crítico-teórico e um módulo laboratorial no qual são realizadas séries de reportagens com diferentes graus de complexidade a depender do estágio de

⁴ No atual currículo, há três disciplinas dedicadas ao telejornalismo: Introdução à Televisão, Telecinejornalismo e Técnica de Reportagem e Entrevista III.

formação dos alunos. O módulo laboratorial tem abrigado produções propositivas, capazes de promover um processo de aprendizagem prática, alinhadas com temáticas de interesse social à produção laboratorial e aptas a serem veiculadas na Televisão Universitária (TVU), emissora pertencente à Universidade Federal de Pernambuco. Inicialmente, algumas dessas séries foram exibidas em um telejornal local (Nosso Jornal), mas com o fim do programa, passou-se a apostar em novos formatos. Recentemente, a produção da disciplina Introdução à Televisão assumiu o formato de segmentos autônomos, mas interdependentes, veiculados ao longo da programação da TVU com o formato de interprogramas voltados, sobretudo, à prestação de serviço na área cultural. A série Circuito da Poesia do Recife esteve inserida, ao mesmo tempo, dentro de uma proposta mais geral de articulação entre universidade e sociedade, a partir da televisão universitária, e de uma orientação do processo de ensino-aprendizagem teórico-prático.

OBJETIVOS

A proposta da disciplina, na qual foi produzida a série proposta, era introduzir os estudantes no trabalho do telejornalismo, enfocando o trabalho de produção, gravação e edição de reportagens para a televisão, destacando as características, especificidades e potencialidades do texto audiovisual. O conteúdo programático envolveu: 1) Produção do telejornal: introdução, 2) Estruturação do Telejornal, 3) Reportagem em TV: conceitos e princípios básicos 4) A equipe de reportagem, 5) As etapas do trabalho de reportagem, 6) A estruturação da reportagem e serialização, 7) As especificidades do texto para TV, 8) Edição: introdução, conceitos e princípios básicos, a equipe de edição e as etapas do trabalho, 9) O roteiro de edição, 10) A edição do telejornal.

Como já mencionado, a disciplina contou com dois grandes módulos, sendo o primeiro momento mais voltado para a reflexão, a partir do conteúdo programático descrito acima desenvolvido por meio de aulas expositivas, leituras dirigidas, análise de reportagens. A segunda etapa foi destinada à produção da série. Aos alunos, foram fornecidos instrumentos conceituais capazes de permitir a articulação dos conhecimentos adquiridos durante a primeira etapa com a atividade prática proposta no segundo módulo, a partir do qual trabalharam sob a orientação direta do professor em regime de escala de produção no Laboratório de Imagem e Som (LIS) do Departamento de Comunicação da UFPE. Foi possível, desse modo, fazer da teoria uma fonte de renovação e de reflexão crítica permanente para o aprendizado prático e para a prática profissional futura.

A partir do conteúdo programático e das atividades propostas buscou-se, entre outros objetivos:

- Possibilitar um aprofundamento temático da linguagem do telejornal e aprimorar a visão crítica sobre a atual produção telejornalística;
- Capacitar o aluno a exercer as diferentes funções em telejornalismo: repórter, pauteiro, editor de texto, produtor, editor-chefe, entre outras;
- O exercício crítico sobre a televisão por meio da análise da produção;
- A experimentação de novas linguagens audiovisuais dentro do telejornalismo;
- Levar o aluno ao conhecimento da prática existente na rotina de uma redação jornalística de televisão;
- Mostrar as complexidades de um telejornal;

- Aplicar os conceitos do telejornalismo;
- Espaço para a divulgação do material produzido pelos alunos;
- Realizar as etapas de produção de uma reportagem para a televisão, destacando as características, especificidades e potencialidades do texto audiovisual, integrando as atividades dos membros do grupo, permitindo uma visão global do processo de construção de um veículo de comunicação (apuração, pauta, produção, roteiro, edição);
- Construir uma série de reportagem que aborde a relação dos artistas homenageados no Circuito da Poesia do Recife com a cidade para as disciplina Introdução à Televisão no curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFPE.

Para alcançar tais objetivos e para desenvolver, ao mesmo tempo, um olhar crítico sobre a produção jornalística profissional, mas também um comportamento autocrítico em relação ao seu próprio fazer telejornalístico recorreu-se a:

- Exibição e análise de reportagens em geral;
- Avaliação e produtos do telejornalismo produzido do mercado e por turmas de Jornalismo de semestres anteriores;
- Avaliação crítica dos resultados a cada etapa da produção;
- Exibição e análise do material produzido pelos alunos em sala de aula;
- Debates e avaliação crítica da produção do aluno e de outras produções da turma.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Apoiados das descrições/discussões do módulo crítico-conceitual e divididos em seis grupos de trabalho, a turma do 6º. Período de Jornalismo do segundo semestre de 2011, dedicou-se inicialmente à discussão do tema para a série de reportagens. No processo de discussão, também receberam orientação quanto às características do formato proposto (interprogramas), à linha editorial da TVU na qual deveria ser veiculado o produto e às condições efetivas de produção no LIS. No esforço para compatibilizar todos os elementos condicionantes, várias sugestões de temas foram discutidas e analisadas a partir de uma condição a priori: estar em sintonia com os objetivos de uma televisão universitária e pública, preocupada em prestar serviços e oferecer informação de qualidade à comunidade. Entre todas as propostas trazidas por cada grupo, foi escolhida, consensualmente, a do Circuito de Poesia do Recife.

Em função do tempo e das condições de produção, foram escolhidos, entre os 12 homenageados no Circuito da Poesia, seis que seriam objeto de um VT da série. Além de seis personagens, foi feito um VT de abertura, apresentando o percurso do Circuito em geral. Definido o tema e escolhida o personagem a ser trabalhado por cada grupo, teve início a etapa de realização prática na qual cada grupo passou pelas seguintes: 1) pesquisa e produção, 2) reunião de orientação para gravação, 2) decupagem do material gravado, 3) reuniões de orientação para elaboração do roteiro de edição, 4) fechamento do roteiro de edição e gravação do off, 5) edição do VT. Todas as etapas foram realizadas com acompanhamento do professor responsável de modo que, a cada uma delas, as conceituações trabalhadas no módulo teórico-crítico pudessem ser reforçadas e auxiliar o fazer telejornalístico menos intuitivo e mais consciente dos procedimentos e estratégias

adotados. Trabalhando simultaneamente, de modo articulado em regime de escala de tarefas, nos dias reservados à disciplina (com carga horária de 75 horas), cada grupo concluiu o trabalho utilizando, em média, 30 horas-aula de trabalho, sendo uma grande parte delas concentrada no LIS, conforme a escala abaixo. Houve também várias etapas de correção via troca de emails entre o grupo e o professor. A escala foi montada considerando a disponibilidade de um cinegrafista e um editor de imagens para a disciplina em um encontro por semana (totalizando 10 encontros dedicados efetivamente à produção, além das tarefas extra-classe). Nos dias de aula em que não estavam envolvidos com atividades laboratoriais, os grupos de trabalho dedicavam-se a atividades paralelas de leitura dirigida ou análise de VTs.

Grupo/ Atividade	1°	2°	3°	4°	4°	6°	7°	8°	9°	10°
Grupo A*	Grav.	Roteiro	Edição						Fech.	Análise
Grupo B	Orient.	Grav.	Roteiro	Edição					Fech.	Análise
Grupo C		Orient.	Grav.	Roteiro	Edição				Fech.	Análise
Grupo D			Orient.	Grav.	Roteiro	Edição			Fech.	Análise
Grupo E				Orient.	Grav.	Roteiro	Edição		Fech.	Análise
Grupo F					Orient.	Grav.	Roteiro	Edição	Fech.	Análise

*Foi orientado previamente em horário extra.

CONVENÇÃO:

Orient.= reunião para orientação da gravação **Grav.**= gravação **externa**; **Roteiro**= reunião para correção do off/roteiro de edição; **Edição**: montagem do VT; **Fech.**= finalização/pós-produção da vinheta e créditos da série. **Análise** = Discussão e avaliação em conjunto com a turma das reportagens realizadas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O grupo se propôs a produzir uma série atemporal. Ao elaborar e distribuir as pautas, o grupo tentou conciliar as locações e as entrevistas de diversos personagens e locais de produção, de forma a compatibilizar os objetivos da com as efetivas condições de produção oferecidas pelo LIS. Também foi feito um rigoroso trabalho de pesquisa e apuração anterior sobre os temas e os personagens. Cada um dos VTs contextualiza de modo geral o Circuito da Poesia (uma vez que cada unidade seria exibida de modo autônomo), justifica a presença do homenageado neste projeto da Prefeitura do Recife e apresenta, ao mesmo tempo, cada um dos artistas homenageados, inclusive com a recuperação de material de arquivo sobre sua vida e obra (fotos, vídeos, textos, músicas). A preocupação em apresentar não apenas o Circuito, mas aqueles que são *objeto* do Circuito, justificou-se pela constatação inicial de que muitos recifenses sequer conhecem os homenageados (o que foi, aliás, a motivação maior para a escolha do tema). O produto final foi uma série de seis VTs, com cerca de dois minutos cada. O material está disponível no endereço eletrônico www.youtube.com/circuitodapoesia. Os VTs foram exibidos, entre janeiro e fevereiro de 2012, na TV Universitária (TVU) como interprogramas, o que mostra a viabilidade do produto.

CONSIDERAÇÕES

O caráter educativo e de compreensão, apreensão e aplicação das atividades foram alcançadas por meio das reportagens realizadas. A veiculação é um avanço tanto no sentido didático quanto no de produção de conhecimento, contribuindo para ampliar o espaço para

o estabelecimento da prática social e da cidadania, formando um corpo discente com experiências que o levam a compreender a sociedade e seu entorno.

A proposta didática do telejornalismo do curso de Jornalismo da UFPE permite a formação de diferenciados profissionais de comunicação aptos ao intercâmbio de ideias plurais e capazes de executar um serviço voltado ao interesse educativo e cultural da sociedade. Em sua especificidade técnica de formato, a veiculação em um canal aberto de TV e na internet agregou aos trabalhos o peso benéfico da recepção e das críticas do público externo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de (2002). **Manual de telejornalismo**: os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Elsevier.

BITTENCOURT, Luís Carlos (1993). **Manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: editora da UFRJ.

BRASIL, Antonio. **O ensino de telejornalismo**, artigo publicado no Observatório da Imprensa, <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos/da070320014.htm>, acesso em 05/07/2008.

BONASIO, Valter J. (2002). **Televisão** – Manual de Produção e Direção. São Paulo: Leitura.

BONNER, William (2009). **Jornal Nacional**. Modo de fazer. Rio de Janeiro: Editora Globo.

FECHINE, Yvana; LIMA, Luisa Abreu e. **Por uma sintaxe do telejornal**: uma proposta de ensino. Revista Galáxia, São Paulo, n. 18, p.271-283, dez. 2009.

_____. **Reportagem**, Ficha de Aula disponibilizada aos alunos (disciplina Introdução à Televisão – 2006/ 2011), mimeo.

MACHADO, Arlindo (2000). **A televisão levada a sério**. São Paulo, Senac, 2000.

_____. (1997) “**O telejornal em tempo de guerra**”, in Pré-cinemas & Pós-cinemas. Campinas (SP): Papirus.

PATERNOSTRO, Vera Íris (1999). **O texto na TV**. Manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus.

REZENDE, Guilherme (2000). **Telejornalismo no Brasil**: um perfil editorial. São Paulo: Summus Editorial.

ANEXO

Série Circuito da Poesia do Recife

REPORTAGEM

Alana Lima, Aline Sobreira, Ana Luiza Marques, Anna Tiago, Camila Almeida, Camila Estephania, Denny Costa, Dyanne Melo, Eduardo Donida, Felipe Resk, Fernando Sposito, João Vitor Cavalcanti, Márcio Bastos, Maria Doralice Amorim, Pedro Paz, Rafael Cavalcanti, Renato Contente, Terni Castro, Thais Vidal, Túlio Vasconcelos, Vitor Alexandre.

PRODUÇÃO

Amanda Arruda, Anna Tiago, Camila Almeida, Camila Estephania, Eduardo Donida, Elisa de Luzia, Dyanne Melo, Felipe Resk, Fernando Sposito, Flávia Oliveira, Júlia Magnoni, Mayara Renata, Márcio Bastos, Rebecca Mazzini, Renato Contente, Rocío Rodriguez, Terni Castro, Thais Vidal, Thiale Guimarães, Thiago Wagner, Vitor Alexandre.

EDIÇÃO DE TEXTO

Alana Lima, Aline Sobreira, Ana Luiza Marques, Anna Tiago, Camila Almeida, Camila Estephania, Denny Costa, Dyanne Melo, Eduardo Donida, Felipe Resk, Francielly Palmeira, Isabela Jungmann, João Vitor Cavalcanti, Manoel Ferreira, Márcio Bastos, Maria Doralice Amorim, Mayara Renata, Otávio Batista, Pablo Braz, Rafael Cavalcanti, Rebecca Mazzini, Renato Contente, Renata Jungmann, Terni Castro, Vitor Alexandre.

EDIÇÃO DE IMAGEM

Beto Farias

FINALIZAÇÃO

Hugo Luna

IMAGENS

Nildo Ferreira

ORIENTAÇÃO

Yvana Fechine

TEMPO

Cada reportagem possui, 2 minutos, em média.

ANEXO 2

Links VT's da Série do Circuito da Poesia do Recife

VT Abertura: http://www.youtube.com/watch?v=CUJ_Rwu0CyQ

VT Joaquim Cardozo: http://www.youtube.com/watch?v=_c7ZICc2s6I&feature=relmfu

VT Manuel Bandeira: <http://www.youtube.com/watch?v=KnSoc-HGQsU&feature=relmfu>

VT João Cabral de Melo Neto: <http://www.youtube.com/watch?v=HKWZA9-OChQ&feature=relmfu>

VT Chico Science: <http://www.youtube.com/watch?v=E4weO3Ih-Os&feature=relmfu>

VT Luiz Gonzaga: http://www.youtube.com/watch?v=nS_aldb8zaQ&feature=relmfu

VT Clarice Lispector: <http://www.youtube.com/watch?v=QiidUuoS7sg&feature=relmfu>